



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E SETE.

Aos Vinte e Nove Dias do Mês de Fevereiro do Ano de Dois Mil, reuniu-se na Sala de Reuniões da Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, justificando a não entrega da ata anterior que, por motivos de reforma no prédio e falta de instalações, não ficou pronta em tempo.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 043, do Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei nº 06/2000, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providências. Ofício nº 043, do Executivo Municipal, encaminhando Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR, para referendado. Ofício nº 023, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Turismo, em resposta a solicitação formulado através do requerimento nº 300. Ofício nº 041, da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, solicitando cópia de ata. Ofício nº 016, do Centro Estadual de Educação Paulo Leminski, comunicando participação e avaliação promovida pelo CONSED. Ofícios da Empresa Lapeana, em resposta a requerimentos desta Casa. Convite do CAIC e do Provopar Municipal para reunião sobre o projeto Formando Cidadãos. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para inauguração da lavanderia da Maternidade Municipal Humberto Carrano.

A pedido do Vereador João Renato fez-se, na íntegra, a leitura do ofício do Centro de Educação Paulo Leminski; e a pedido do Vereador Sebastião, fez-se a leitura do ofício da Empresa Lapeana.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 04/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a permutar área de terras e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei nº 04/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a permutar área de terras e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 05/2000, de autoria do Executivo Municipal, que fixa a remuneração mensal a ser concedida aos membros do Conselho Tutelar do Município de Lapa - Pr, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante projeto de Lei nº 05/2000, de autoria do Executivo Municipal, que fixa a remuneração mensal a ser concedida aos membros do Conselho Tutelar do Município de Lapa - Pr, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo colocar em dúvida o projeto porque não sabe onde pode ser feito esses banheiros municipais, nada tem determinado no Convênio e ainda acha que terá que se colocar um guardião em cada banheiro, o povo não respeita o bem publico, estão jogando dinheiro bom em coisa ruim, por isso vota contrário.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, colocado em votação sendo aprovado por nove votos contra três dos Vereadores Mansur Daou, Antonio Cesar Vidal e Walter Horning.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 007/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo querer fazer um esclarecimento aos professores do Município que se sentiram lesados por ter este projeto chego com atraso nesta Casa, este Vereador tem acompanhado o trabalho da Presidência que nada tem deixado acumulado, tem cumprido os prazos, então este atraso destes projetos ocorreram por incompetência de alguém que deveria ter encaminhado anteriormente o projeto e não assume a responsabilidade pelo fato da não inclusão desse abono no pagamento deste mês e jogam a culpa nos Vereadores e na Presidência desta Casa. Este Vereador se sente no direito de defender a Câmara, pois tudo que veio a esta Casa em benefício dos funcionários públicos, em especial do Magistério Público, nunca ficou com sequer um dia de atraso. Se existe alguém responsável pelo atraso desses projetos, não é a Câmara nem os Vereadores, e sim quem não enviou a esta Casa.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que já foi acusado em outra oportunidade de ter segurado algo parecido com este Projeto nesta Casa, mas jamais faria isso, jamais tentaria prejudicar alguma coisa que viesse em benefício do povo, principalmente do Magistério Municipal, esse abono é uma sobra de dinheiro, talvez haja uma falta de controle do Executivo que poderia transformar em ordenado fixo, melhorando o ganho no salário básico dos professores, esse é um dinheiro que se deve aos professores por direito, é desagradável esses abonos porque os demais funcionários públicos se acham lesados, se fosse incorporado no salário acabaria esse constrangimento. O que falou o Vereador Alfredo é verdade, os professores disseram que foi por culpa dos Vereadores que não receberam neste mês, mas nesta Casa nunca se viu quem quer que seja tentar segurar um projeto desta natureza, inclusive aprovam com dispensa de interstício para que seja aprovado mais rápido ainda.

Com a palavra o Vereador Benedito disse concordar com o que falou os Vereadores que o antecederam, este projeto chegou na Comissão de Legislação, Justiça e Redação no dia vinte e dois, no mesmo dia despachou para o relator e agora, no dia vinte e nove já estão discutindo, foi mais rápido do que quando pedido em regime de urgência, tudo por causa da importância dos projetos, mas se teriam que ter o projeto aprovado com tempo para pagamento ainda do mês de fevereiro, deveriam ter mandado antes, então ou foi feito de propósito ou alguém deveria ter justificado o atraso e o motivo. Os professores recebem este abono mensal, deveriam se preocupar também com todo o resto do funcionalismo, deveriam fazer funcionar o plano de cargos e salários. Os professores recebem agora porque existe essa verba que é obrigatório sua aplicação no pagamento dos professores, mas deveriam ao invés de conceder abonos, aprovar um aumento de salário. Aproveitando, fala também sobre o próximo projeto, gostaria de parabenizar as professoras do pré-escolar, pois no início elas não receberam, depois de uma reunião este Vereador falou para se organizarem e lutarem pelos direitos, o resultado está aí, pode se ver que estão recebendo o mesmo abono.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que já foram abrangentes no que se falou, não houve nenhuma culpa da Câmara, se teve algum culpado deveriam ter dado nomes, sempre que os projetos chegam são discutidos com brevidade, quanto mais um projeto em benefício dos professores municipais, como pode se ver com o requerimento que se apresentou solicitando a dispensa de interstício para a votação destes projetos, nem será



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 03

feito em duas Sessões como normalmente, tudo para agilizar o trabalho. Concorde com a questão dos salários, mas infelizmente é difícil se estipular um valor fixo, porque é uma sobra do Fundef, esse restante é entregue aos professores e é isso que importa, nem que seja dado em forma de abono, acredita estar certa a forma de repassar este valor, porque se aumentar o salário, no outro mês pode não ser esse valor, não tem como programar, não sabendo quanto o fundo vai passar.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que essa verba é estipulada com um prazo antecipado, a Secretaria de Educação recebe uma previsão de quanto vai receber para manter determinados meses.

Continuando o Vereador Sebastião disse que pode haver dúvidas, porque se estipula antes de receber a verba ou mesmo depois de passado os meses previstos, não se sabe o que vai vir, o importante mesmo é que seja entregue esse dinheiro aos professores, a forma não tem grande importância.

Com a palavra o Vereador Anor disse que a união de todos os Vereadores pode se ver quando se fala em salários dentro do Município, agora não sabe por que fazer um trabalho como estão fazendo sendo que esse dinheiro não pode ser aplicado em mais nada dentro do Município, sabe-se que as professoras de pré não estavam recebendo, vieram falar com os Vereadores e todos participaram junto para fazer o acerto, hoje recebem junto, os Vereadores fizeram sua parte sempre, assinaram neste momento um requerimento solicitando dispensa de interstício para a agilização do processo, então não entende as críticas feitas, isso é trabalho de pessoas com interesse político, para que apareça o nome deles e não dos Vereadores.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que essa verba vem através de relatórios, no início das atividades do ano, através do número de alunos matriculados no Município é repassado treze reais e mais alguns centavos por aluno no ano, então se sabe todo mês quanto vem, porque é feito o levantamento dos matriculados; sessenta por cento dessa verba é obrigatório para pagamento de professores, pode ser mais, nunca menos; a Prefeitura da Lapa recebe em torno de duzentos mil reais por mês, então não justifica dizer que o projeto não foi elaborado antes por falta de tempo, poderia ter sido mandado a esta casa no início do mês; mas este Vereador acha que o Município não tem dinheiro para pagar, então mandaram o projeto atrasado e só vão pagar depois do dia dez, quando vier o FPM, porque tem INSS das empresas terceirizadas pela Prefeitura com mais de três meses atrasados, então eles ficaram com medo de faltar dinheiro para pagar esse abono no final do mês.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que o quê preconiza o projeto, em consonância com o artigo noventa e três, da Lei um mil quatrocentos e cinco, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério, onde com a Lei Federal número nove mil quatrocentos e vinte e quatro, que diz que sessenta por cento dos recursos provenientes do fundo de manutenção referente ao ensino fundamental e da valorização do Magistério deve ser aplicado em remuneração com os professores, sendo a valorização do Magistério um dos principais objetivos do fundo, o abono é uma forma de remuneração que irá atender tal exigência tendo em vista o caráter variável da arrecadação do Fundef, essa é a justificativa da forma de repasse, em momento algum o Executivo Municipal disse ou fez demagogia em torno do projeto, com relação ao que se disse que supostas pessoas do Executivo alegaram culpa de quem quer que seja, é um absurdo esse despautério, porque de forma alguma existe culpa desta Casa de Leis, não devem dar atenção a conversa de bastidores, faz aqui uma defesa e parabeniza neste momento a Presidência desta Casa, bem como a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, porque foi protocolado nesta Casa no dia vinte e dois passado, no mesmo dia se constou na Ordem do Dia da Sessão imediata, no dia vinte e nove, agora se está votando em primeira discussão e já tem requerimento solicitando a



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 04

dispensa do interstício, que está preconizado no artigo cento e vinte e cinco do Regimento Interno, dizendo que as deliberações da Câmara dar-se-ão em dois turnos com interstício mínimo de vinte e quatro horas, como o Plenário é soberano e sendo o projeto de extrema relevância, é que esta Câmara agiu corretamente atropelando todo o processo, então não existe essa conversa, este Vereador não costuma acreditar em fofocas, o que deveria ser excomungado de dentro desta Casa, infelizmente essa pessoa que tentou, por interesses políticos, jogar a culpa na Câmara Municipal, este Vereador vem em defesa da Câmara e das Comissões.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 007/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 007/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante-projeto de Lei nº 007/2000, de autoria do Executivo Municipal, colocado novamente em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 008/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo querer parabenizar o Prefeito Municipal por ter cumprido com o que foi acertado na Prefeitura, quando da reunião com as professoras de pré escolar, onde ele prometeu que todos os abonos até cem reais, seriam pagos também as estas professoras, já que esse dinheiro do Fundef não abrange elas, mas é justo que também recebam o abono. Mas ainda insiste que deveria ser feito em forma de pagamento, não de abono, pois isso traria benefícios futuros aos professores.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 008/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 008/2000, de autoria do Executivo Municipal, que concede abono ao Pessoal do Magistério Público Municipal e dá outras providências, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante-projeto de Lei nº 008/2000, de autoria do Executivo Municipal, colocado novamente em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal uma possível limpeza nos rios do Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal intervenção quanto aos créditos agrícolas e pecuários. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal melhorias nos esgotos de águas e limpeza nas cabeceiras de bueiros, em Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal revisão nas estradas do Município, com operação tapa-buracos e limpeza de bueiros onde tem plantação de milho e soja. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal que sejam feitos valas e aterramentos diários no depósito de lixo do Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 05

Executivo Municipal melhorias na antiga estrada do Sanatório. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao DNER redutores de velocidade e sinalização na pista da BR 476, em frente a entrada da FAEL. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando ao Executivo Municipal empedramento no pátio no trevo de entrada da comunidade de Capão Bonito. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando ao Executivo Municipal alargamento da ponte do Rio Passa Dois, em Pedra Alta. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento nas estradas das localidades de Faxinal dos Pintos, Espigãozinho e Pedra Alta. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando inserção em ata de Votos de Profundo Pesar pelo falecimento de Francisco Gomes Machado. Dos Vereadores Mansur de Jesus Daou e Antonio Cesar Vidal, solicitando inserção em ata de Votos de Profundo Pesar pelo falecimento de Antonio Ton. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, sugerindo ao Executivo Municipal a troca do nome de Praça Castelo Branco para Monsenhor Osvaldo Falarz. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto, solicitando ao Executivo Municipal a colocação de poste com refletor na entrada da Faculdade Educacional da Lapa. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento na estrada do Turvo. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal alargamento na estrada do Piripau. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento na estrada de acesso a Fazenda Santa Amélia. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Executivo Municipal liberação de saibros aos proprietários de fazendas e agricultores da região. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando a Telepar informações sobre a retirada do telefone publico, recém colocado na Rua Marechal Floriano Peixoto. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando ao Executivo Municipal patrolamento nas estradas de Mato Preto Paiol, Mato Preto Povinho e Água Azul, Km. 112. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento na estrada que especifica, em Mariental. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando Informações Oficiais ao Executivo Municipal sobre recursos do Paraná Urbano. Do Vereador Antonio Cesar Vidal, solicitando Informações Oficiais ao Executivo Municipal sobre o critério utilizado para escolha dos funcionários que receberam o curso da Microsoft.

O Vereador Mansur solicitou a retirada do requerimento nº 045, de sua autoria, o qual consultando depois, verificou que na Constituição Estadual, artigo duzentos e trinta e oito, proíbe a troca de nomes de logradouros públicos.

Ninguém mais querendo colocar qualquer outro requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Alfredo Kelm Júnior, Walter José Horning, Antonio Cesar Vidal e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer falar sobre o que ocorre dentro do Município, das promessas aos trabalhadores do Município em que desgrazadamente tem poucas realizações de trabalho e de desenvolvimento ao Município. Dentro do Município existem muitas intrigas a quem quer trabalhar e a quem quer um desenvolvimento para o Município, os Vereadores que querem o desenvolvimento do Município, que sempre saem pelas quebradas para ver o que ocorre no Município, nunca viu tanta reclamação e tanta mentira nos trabalhos de rádios e jornal, quanto agora com esse adiantamento político que esta ocorrendo, propagandas políticas, promessas, fica bastante admirado, na Sessão passada, o Vereador Dirceu disse que teve problema sério, com muitas chuvas durante o ano e este Vereador foi fazer um levantamento, será fornecido esses dados, no Município só tem uma empresa que capta esses dados, o IAPAR, onde já foi feito trabalhos dentro deste mandato político, para que esta empresa fosse retirada do Município, esse Vereador



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 06

trabalhou a favor de que não fosse, era a única empresa que tinha condições de passar dados e conhecimentos, então vai vir esse documento dentro de poucos dias, quantas chuvas tiveram dentro do ano, qual foi o mais seco dos últimos anos dentro da comunidade Lapeana, do Estado do Paraná, e qual o ano de menos seca, porque foi dito que por ter sido um ano de muitas chuvas, o Prefeito não pode realizar os seus trabalhos nas estradas, então vamos ver a realidade por documentos, se realmente foi um ano chuvoso, pois a este Vereador parece ter sido um ano de poucas chuvas, mas este Vereador nunca viu tanto desacerto e estradas tão ruins, fez doze requerimentos de reconhecimento aos agricultores, em breve inicia as colheitas. O Prefeito Miguel Batista disse que ficou sentido com a cópia da ata, onde este Vereador teria ofendido a família dele, mas até defendeu a família Horning de Mariental, porque fez alguns comentários, defendeu as famílias que lá trabalham, lá moram e que são pessoas trabalhadoras, ainda falou que os russos e os alemães de lá, são pessoas trabalhadoras e merecem uma melhoria, o Prefeito Miguel Batista deveria atender melhor os seus parentes, não xingou a família de ninguém, prometeu para o Prefeito Miguel Batista, foi o primeiro que comentou em lançar ele para Prefeito da cidade, pois acreditaria na sua administração, prometeu e trabalhou para que ele fosse eleito, agora não prometeu a ele que se não concordasse com um trabalho digno a todos, que trabalharia para reeleger, se dentro do trabalho do PMDB, a decisão do Presidente da comitiva do trabalho do PMDB, for para reeleger o Miguel Batista, este Vereador vai de arrasto, mas não prometeu de reeleger ninguém, não ofende a família nenhuma, quer bem todas as famílias do Município, famílias dignas, trabalhadoras; acreditou muito no Prefeito Miguel Batista, pode ver qualquer ata para ver se alguma vez este Vereador fez algum agravo, sempre acreditou na administração, só que não sabe o quê está levando a bancarrota agora, porque esta se administrando mal o Município, principalmente para os agropecuaristas, o Prefeito nunca chamou este Vereador para conversar, para reunir toda a comissão, para que o trabalho no Município melhore, quando fez seminários dentro do Município, a resposta foi zero, quer trabalho, sucesso, desenvolvimento dentro do Município, não sabe se vai se reeleger, mas não joga pedras em ninguém, a verdade dentro desta Casa vai trazer por documentos, provando a má, a péssima administração. Os empréstimos do Pronafinho, que sempre disse que era Pronafim para os pequenos e mini agricultores e hoje já tem prova, gostaria que o governo fizesse um plano e dispensasse o pagamento de todos que estão devendo para o governo federal, que fosse nesse momento ouvido e levado em frente por todos os Vereadores fazendo requerimentos para que seja perdoado essa dívida, já tão prometendo prolongar a dívida por três anos e prolongar o sofrimento dos avalistas, é triste o que esta ocorrendo.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que não sabe de onde vem, mas talvez por interesses daqueles incompetentes que sempre arrumam um bode expiatório para jogar as suas deficiências e suas incapacidades, sempre se vê um boato de que as coisas não estão acontecendo a contento porque a Câmara de Vereadores não colabora, é incompetente, ouve-se isso em programa de rádio, na boca do povo, que os Vereadores são a vergonha; que a Câmara se tornou uma arena de brigas, de foifodas, mas não é bem assim, a Câmara tem seus momentos de excesso, alguns Vereadores ficam mais inflamados defendendo seus ideais, mas em momento nenhum foram obstáculos a qualquer tipo de desenvolvimento ou de ajuda para que as coisas acontecessem na Lapa. Como as cem ruas asfaltadas nesta administração, tudo passou por esta Casa de Leis, que analisou, verificou custos, possibilidades de pagamento, teve discussão bastante acirrada na época e chegaram a conclusão que era o momento, que estava tudo favorável para que esse projeto seguisse em frente, um projeto de fundamental importância para a melhoria do desenvolvimento urbano do Município, porque tem se vistos avenidas principais totalmente abandonadas, como é o caso da Juscelino, que é um eixo estrutural e está com valetas, de automóvel está difícil

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 07

passar, pede para melhorar as condições de tráfego, tirar o rio que corta a divisa entre a Vila do Príncipe, a Cidade Nova e o Conjunto Monsenhor Henrique, está totalmente assoreado, com qualquer chuva há um estrangulamento da água e sobe quase um metro acima da passagem, está aumentando muito o volume de águas pluviais pelo volume das construções que saíram e essas águas não tem absorção do solo, tem que correr para os pequenos rios, são coisas que os Vereadores estão sempre cobrando, as respostas vem que em época oportuna poderão resolver, em nenhum momento os Vereadores deixaram de se preocupar com esses problemas que afligem o quadro urbano; as estradas com dois ou três dias de chuvas se transformaram em tragédias, ficam intransitáveis, três anos de trabalho, investimentos de milhões na conservação e na melhoria, mas com três dias de chuva acaba-se tudo, o Município arrecadou nesses três anos quase trinta e seis milhões de reais, grande parte disso foi para o funcionalismo e o resto em obras, isso tudo era para estar em condições muito boas, com suas áreas de escoamento para que não viesse para cima das estradas, melhorias dos bueiros, o Vereador Dirceu fala da Água Azul, foram colocados bueiros, mas mal dimensionado de repente as chuvas levam bueiros, estradas, tudo, é duas vezes ou três um gasto que poderia ser resolvido em uma única vez, os Vereadores políam, mas não tem o poder de decidir, acompanham as receitas, as despesas, deveria ser feito um levantamento com as prioridades, vai começar a safra em quarenta dias, se as estradas não estiverem em condições o agricultor vai por trator traçado e vai acabar destruindo o resto que ainda tem. Então a culpa das coisas mal resolvidas estão sendo transferidas para a Câmara, o caso dos professores que não receberam nessa folha de pagamento o saldo do FUNDEF, foi jogado a culpa no Vereador, sendo que quando se trata de funcionalismo, ou qualquer cidadão lapeano, sempre foram os primeiros a levantar a Bandeira e tocar os projetos para frente, é lamentável que a incompetência de alguns órgãos, algumas secretarias, simplesmente seja transferido para os Vereadores. A respeito do Pronafinho, receberam correspondência com alguns fatos do Paraná Doze Meses, das verbas que foram mandadas para o Município no dia vinte e quatro, cento e dois mil reais para alguns programas, onde alguns poucos agricultores foram beneficiados por assistência técnica efetiva, pela Senhora Leila Aubrift que conseguiu um aumento substancial de quase sessenta por cento da produtividade de feijão, os agricultores recebem o Pronafinho mas tem que ter uma assistência efetiva também, aqui poucos foram atendidos, então a produtividade daqueles que tiveram assistência foi de dois mil, seiscentos e sessenta quilos de feijão por hectare ou cento e sete sacos por alqueire, aqueles que tocaram suas agriculturas por conta própria conseguiram produzir em média mil novecentos e oitenta e três, então quem teve o assessoramento técnico teve condições, mesmo com o preço do feijão, de conseguir honrar o compromisso do Pronaf, os outros ficaram com uma condição de produção bastante pequena cuja venda de seus produtos não vai atingir o montante para pagar o Pronaf, então os agricultores fazem um apelo, um manifesto, dia quatro de março, às nove horas, na Igreja Santa Terezinha, vai ter um feirão, dez quilos de batata por um real, cebola cinco quilos por um real, e três quilos de feijão por dois reais. Então se enganam aqueles que subestimam este grupo de Vereadores, o próximo Prefeito vai passar pelas mãos dos Vereadores que aqui estão e de seus companheiros de partido, isso chama-se militância, gabinete nenhum vai eleger ninguém, e nem empáfia de secretário ou secretário vai eleger quem quer que seja, os dirigentes amigos do Executivo devem começar a respeitar mais os Vereadores, eles precisam saber que os Vereadores tem a força de decidir o destino do Município e dos seus próximos mandatários.

Com a palavra o Vereador Walter disse achar ridículo a atitude do Prefeito em ir na rádio e falar mal da Câmara, vergonhoso isso, o Prefeito precisa lembrar primeiro que tudo que ele fez na cidade pessimamente, porque se tivesse feito direito, se tivesse feito os asfaltos e estradas boas, hoje ele estaria com esse ibope que ele comenta, mas na opinião

Handwritten signatures and initials.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 08

deste Vereador não está nem com trinta por cento, só que os jornais e rádios parecem dever alguma obrigação, porque só falam bem, mas só se vê coisa errada, no interior está todo mundo revoltado, não tem estradas, encheram de barro as estradas, então o Prefeito deve obrigação primeiro para essa Casa de Leis, se o povo tem alguma benfeitoria, primeiro passou nesta Casa de Leis, esses Vereadores assinaram para o Senhor Prefeito poder fazer, porque se não for a Câmara nenhum Prefeito faz nada, mas agora é que alguns Vereadores estão vendo direito, estão abrindo o olho. As estradas do interior estão em péssimo estado de conservação, é lamentável, encheram de barro, não sabiam trabalhar e pegaram o saibro do fundo da Mariental, que Contenda já abandonou em gestões passadas, que os ex-prefeitos Joacir e Sérgio Leoni deixaram de lado porque é barro encalhador, e a administração atual está usando, os bueiros que foram feitos não vencem as águas, bueirinhos de trinta ou quarenta, onde precisava de oitenta para vencer a vazão das águas, as pedras da beira da estrada estão arrebetando os carros, até furando pneu de trator, não tem conserveiros de estradas, tinha que ser feito essas estradas, é uma vergonha o que está acontecendo, agora com dois ou três dias de chuva não existe mais estradas. Esse concurso público feito pela Prefeitura é politiqueiro, isso foi feito talvez para arrecadar dinheiro, as pessoas estão necessitadas, emprestando para fazer as inscrições, trinta ou quarenta reais de cada inscrição, é vergonhoso, emprestaram dinheiro para se inscrever, com fé de passar, de conseguir um emprego, mas parece que as vagas já estão destinadas, não vê ninguém da Mariental e do Feixo trabalhando na Prefeitura, lá também tem gente competente, acredita que esses concursos devem ser politiqueiros, pessoas que por dez minutos não puderam entrar, pessoas que vieram de longe, do interior, que sofreram, pegaram dinheiro do pai, da mãe, dos tios para tentar a sorte, para ver se conseguiam um emprego e quando chegaram na porta mandaram embora, tiraram gente de dentro, é vergonhoso o que aconteceu no Município, foi feito tanto sacrifício e esforço dessas pessoas para sofrerem humilhação, não podendo entrar, então que não deixassem tantas pessoas se inscrever, mil e quinhentas pessoas inscritas, tudo para pegar o dinheiro. Esses asfaltos na cidade é só buraco, dias atrás um amigo pediu um caminhão de terra, disseram que era de asfalto e que iriam colocar na Jart, disseram que não podia levar que era asfalto, estavam tirando de um lado e colocando em outro. As firmas que pegaram para fazer esses asfaltos é tudo falida, estão que nem a Mafrense, quebrada, daí fazem só besteira; não entende onde está todo esse prestígio que falam, provavelmente os jornais e as rádios não estão enxergando ou devem obrigação para o Prefeito, porque é impossível não ver; porque não consertam o asfalto da rua Souza Naves, que está virando cratera, não tem jeito de andar, porque não pegar esse reduto de asfalto que sobrou e colocar na Souza Naves, no interior se continuar chovendo mais uma semana não poderão mais sair de casa, não vê tudo isso que falam, vejo uma ou outra rua asfaltada mas está cheia de buracos.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que esperava que tivesse vindo o ofício da liderança do Prefeito, mas infelizmente, até o momento, de tão bom e competente que é o Senhor Prefeito, que não conseguiu um líder ainda para esta Casa, mas continua aguardando. Pode se ver a prepotência do Prefeito, pois ha tempos atrás ele deixou de mandar um convite a este Vereador, agora fez a mesma coisa com o convite da inauguração da lavanderia da Maternidade, não veio para este Vereador, ele acha que atinge não convidando este Vereador, isso se chama prepotência de uma pessoa que lamentavelmente está ocupando um cargo público. Entrou um projeto de lei nesta Casa que autoriza a venda de ações de propriedade do Município, sempre disse que esse Prefeito só sabe administrar com dinheiro na mão, acabou com o fundo, usufruiu o que pode dos recursos, não recolheu mais nada, nem para o Fundo e nem para o INSS, agora vai vender ações da Prefeitura, justificando que é para fazer asfalto na Mariental, mas essa justificativa já estava em outro projeto do ano passado, onde o Exército iria fazer as ruas da Mariental, outra mentira do



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 09

Prefeito, se for aprovado por esta Casa ele vai usar esse dinheiro das ações para fazer politicagem. Um dos requerimentos que apresentou com pedido de informações oficiais ao Prefeito, sobre quais os valores repassados pelo Paraná Urbano, quanto o Município deve e quais as ruas que foram pavimentadas com esses recursos, este Vereador sabe quais são, mas no discurso do programa de rádio, o Prefeito teve a ousadia de dizer que já fez quase cem ruas, mas este Vereador procurou essas cem ruas e só achou quinze pavimentadas, então pergunta onde estão as outras.

Solicitando um aparte o Vereador Walter disse que é construção virtual.

Continuando o Vereador Cesar disse que talvez seja em bairro que não é de frequência andar, talvez alguma nos Nosso Chão, então passou por lá e não encontrou nada. A Câmara aprovou um convênio onde o Município pegou a administração do Hospital, votou favorável mas deixou uma ressalva, porque certamente problemas sérios viriam devido a incompetência dessa administração que não sabe administrar nem o Município, como iria administrar o hospital, tem agora em mãos uma denúncia, inclusive parece que saiu no Jornal A Tribuna Regional, a pessoa assinou, tem mais duas testemunhas, onde diz que: *“venho através desta comunicar o fato entristecedor que aconteceu no nosso Hospital Amélia Alves de Araújo das vinte às vinte uma horas e trinta minutos do dia vinte de fevereiro, ao levar minha filha para ter atendimento médico, visto que a mesma havia se machucado e necessitava de curativos, ao aguardar o médico de plantão chegou uma pessoa atropelada e que estava em situação delicada, sangrando este acidentado teve que aguardar uma hora para ser atendido, os funcionários informaram que o médico de plantão havia saído para jantar deixando o hospital sem nenhuma pessoa especializada para o pronto socorro, como empresário recebi a visita de uma associação, pergunto adianta novos materiais se não há profissionais, e se essa pessoa atropelada chegasse em estado grave e precisasse ser atendida com urgência, ela morreria e o médico viria só assinar o óbito, de que adiantaria materiais de melhor qualidade se não há profissionais responsáveis no momento do atendimento”*; este Vereador não vai ler tudo porque pode fornecer cópias, inclusive está no jornal, agora quando diz da incompetência do Prefeito, dizem que é o Cesar Vidal que é contra, mas não é isso, só que já previa que está pessoa não seria um administrador viável para a Lapa, porque ele não tem competência nenhuma, sempre teve a competência de administrar os bens dele, com dinheiro em caixa e cobrando juro, mas não dinheiro público, pegaram a administração do hospital e o caos está aí, daqui para frente qualquer coisa que venha a acontecer, que venha a falecer alguma pessoa por falta de atendimento no hospital, este Vereador vai criticar esse Prefeito, porque foi alertado, votou favorável ao convênio, mas a sua intenção naquele dia era a mesma do Vereador Benedito, votar contra, porque esse Prefeito não tem condições de administrar nem o Município.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar o requerimento de ensaibramentos de estradas nas comunidades de Mato Preto Paiol, Mato Preto Povinho e Água Azul, Km 112, esse Vereador visitou aquelas comunidades entre outras e sempre tem pessoas pedindo melhorias de estradas, o tempo está causando problemas com as estradas, chuvas fortes, problemas de raios com perdas até de materiais elétricos, o tempo é um dos causadores das grandes necessidades que o Município está passando com relação as estradas, em suas andanças durante o recesso, pode observar que as estradas foram patroladas em um dia, no dia seguinte uma chuva forte leva tudo, então em vários lugares é conserto com terra mesmo, os lugares com saibro seria feito conserto, mas o saibro vai para a valeta com a chuva forte, isso sem dúvida, o Prefeito está tendo muito trabalho com as estradas, então solicita este empenho de seus secretariados, um dos grandes motivos é que já estão próximos a colheita de milho e soja, onde tem regiões que não oferecem condições de transporte, até mesmo tendo que arrastar caminhões, então o problema vai surgir, o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 10

Município é grande, precisaria ter mais máquinas. Agradece ao Prefeito também por essa verba repassada aos professores, poderia ser em forma de salário, mas está sendo um repasse em forma de abono, é um direito deles, porém seria muito importante que fosse dado um aumento de salário para os professores, para o funcionalismo público, porque para muitas pessoas o salário não está chegando, o salário está precisando de aumento. Visitando alguns lugares na cidade, o Nosso Chão IV, muitas pessoas estão quase deixando as suas residências por falta de mais apoio da Sanepar, eles estão com problemas nos esgotos, estão cortando a água de muitas pessoas por falta de pagamento, só que as pessoas não tem ganho, não tem salário, como é que vão pagar, uma pessoa deve quarenta reais do mês de água, então pede ao Presidente Vilmar para que dê uma força dentro da Sanepar, porque essas pessoas estão querendo deixar suas residências, então pede apoio aos órgãos competentes.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Mansur Daou, falando em nome do líder do PFL, disse querer justificar o erro, onde sugeriu a troca do nome da Praça Castelo Branco, para Monsenhor Henrique, que acha ser muito mais justo que o nome de Castelo Branco, mas a Constituição Estadual proíbe, quem sabe nesse novo loteamento tenha uma praça, talvez se possa colocar o nome do Monsenhor Henrique. Sobre as ruas e as estradas, foram citadas várias ruas que estão péssimas, mais pior está a Tancredo Neves, não passa nem de moto, nem de bicicleta é só a pé, ainda tem um valetão que periga o cidadão cair na água, dias atrás estava na Prefeitura falando com a secretária e tinha um representante do Mato Preto que perguntou se este Vereador conhecia aquela estrada, quando falou que sim, ele disse que a sorte está sendo as pedras pontiagudas, porque senão não passava nem de trator mais, o dever do Vereador é exigir que seja colocado um material de primeira linha para que seja feito uma vez só o trabalho, faz o requerimento para poder dar uma satisfação àquela pessoa que procura, mas nenhum dos requerimentos é atendido, apenas um ou outro, não são valorizados, infelizmente o Vereador está aqui para dizer amém. Sobre essa feira do agricultor, lamenta saber que vão vender dez quilos de batata por um real, é triste, para quem compra é bom, mas será que um real paga a produção de dez quilos de batata. Sobre o hospital é também responsabilidade desta Casa, o dia que aprovaram o convênio, foi bem claro, não é só jogar a responsabilidade para o Executivo, tem que começar a agir e trabalhar em cima do que está acontecendo, porque não é só falta de médico, o médico de plantão chega às oito e às nove sai para jantar, o médico é para salvar vidas, houve um comentário que existia dentro do hospital no final de semana, uma pessoa se dizendo médico, com carteirinha da Bolívia, dizendo que era médico e fez plantão no hospital, será que essa pessoa era médico mesmo, quando conheceu essa pessoa aqui na Lapa, ele não tinha nem o segundo grau, mas se apresentou e fez o plantão no fim de semana, não cita nomes, mas se for preciso dirá, está na hora de fazer uma alteração no Regimento e criar a CPI, porque vai morrer gente, são vidas humanas e daí os Vereadores tem compromisso com o hospital, que tem outro problema, o hospital da Lapa está com acesso difícil do trevo e um pronto socorro como ele funciona, como está no convênio, mas não tem nada para atender um pronto socorro, é preciso dar uma grande volta na praça para estacionar uma ambulância ou chegar com uma pessoa machucada, se a pessoa não conhecer a cidade sobe, vem fazer um contorno enorme até achar o hospital, não tem nem sequer uma placa indicativa onde é o hospital ou pronto socorro municipal, sugere que se faça um requerimento ou até mesmo um pedido verbal para o Prefeito, para que sinalize melhor o hospital, precisam cobrar, tem aqui um Comissão de Saúde precisam começar a cobrar um pouco mais e fiscalizar, onde houver uma denúncia procurar saber se existe verdade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 11

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Mansur de Jesus Daou, Anor Pedroso Joslin, Walter José Horning, Antonio Cesar Vidal e Dirceu R. Ferreira.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que quanto a questão do hospital, na época em que foi apresentado o projeto, já tinham uma grande preocupação, inclusive sugeriu que fosse criado um Conselho de Administração, feito pelas entidades representativas da comunidade, um Conselho que tivesse poder de fiscalização e deliberação, porque o hospital da maneira como está, administrado por uma ou duas pessoas não tem condições, existe, não generalizando, uma máfia branca dentro do hospital, tem médicos pagos para trabalhar quatro horas e trabalham quinze minutos, fazem as consultas previamente determinadas, quinze ou vinte consultas e vão embora, quando são cobrados simplesmente dizem que a obrigação é atender quinze pacientes, se já atendeu em meia hora não tem mais compromisso de ficar prestando serviços, então pede a esses médicos que se eventualmente não estão cumprindo com o compromisso do juramento que prestaram, que mudem de profissão, tem que começar pedindo uma conscientização daqueles que fazem parte do quadro de funcionários, tem pessoas muito dedicadas e que merecem todo o respeito, mas uma grande maioria são sem vergonhas, faz as quinze consultas e abandona o hospital, faltando três horas para terminar o plantão; a questão da criação do conselho é para ajudar o Executivo, a sobrevivência da entidade, o Estado já entregou de qualquer jeito porque sabia que era uma instituição sem a menor condição de ser administrada, mas se houvesse uma conscientização, um grupo de cabeças discutindo e procurando soluções, seria fácil tentar contornar. Com relação ao projeto que apresentou sobre as drogas, foi cobrado sobre o andamento, o projeto tinha uma visão bastante ampla, não de repressão, em momento algum tem o poder de reprimir, o objetivo era tentar conscientizar, procurar fazer um trabalho junto aos viciados, aos pais e um trabalho preventivo, o projeto foi aprovado com muita polêmica, muita discussão, não pelo projeto mas porque feria um artigo da Lei Orgânica que não permite que a Câmara apresente a criação de Conselhos, mas foi aprovado por unanimidade, a imprensa teceu comentários dizendo de que poderia estar começando alguma coisa que viesse a melhorar a questão das drogas e dos jovens, fica aqui então a cobrança da parte do Executivo, para que comece a montar esse Conselho, um Vereador de União da Vitória pediu uma cópia deste projeto e já foi votado e aprovado na Câmara, juntamente com o projeto da criação do Conselho, estão caminhando e aqui já fazem cinco ou seis meses que foi aprovado e ficou simplesmente no papel. Fica o apelo para que se veja com carinho a questão do conselho de administração do hospital, dando poderes para aliviar até a própria carga do Secretário de Saúde e do Executivo, e também o apelo para a questão do projeto de prevenção ao uso de drogas, que seja criado esse Conselho para que comece pequeno, modesto, sem muita bagagem mas que seja o início de um projeto orientado de prevenção ao uso de drogas no Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o requerimento pedindo o ensaibrado no pátio de uma borracharia e de um bar na beira do asfalto, já foi feito e há uns três meses eles estavam trabalhando na estrada do Capão Bonito, na estrada do Lara, faz tão pouco tempo e já estava encalhando caminhão precisando de trator para carregar, isso é uma vergonha, o Vereador Dirceu justificou que é as chuvas, mas começou a chover agora e pouco, isso era a justificativa do Prefeito quando no início das chuvaradas, mas dizia que quando normalizasse ele iria deixar tudo em ordem, mas não está em ordem, as estradas estão cada vez pior, mau conservadas, não são as chuvas, está faltando é capacidade dos patroleiros, é preciso alguém fazer um curso, treinar esses operadores de máquina, porque eles tiram a terra de um buraco e jogam em um lugar alto, tapam o esgoto e não tem escoamento de água nas estradas, se passar uma patrula na estrada e dá uma chuva grande,

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 12

se não estiver escoamento de água vai tudo embora, isso é falta de capacitação e má administração, porque a patrula está trabalhando em um local onde tem um cabo eleitoral, vai alguém lá e tira, quando dizem que vai ser feito todas as estradas do local, trabalham um dia e já tem alguém atrás das máquinas, a patrula anda mais com a faca erguida do que trabalhando, passa em estradas ruins com a faca erguida, é má administração, existe os administradores regionais ganhando bem, só para fazer politicagem porque nas estradas do interior não está acontecendo nada de bom, por isso tem que fazer requerimentos toda hora até pedindo o que já foi feito, essa vai ser a resposta, só que já está precisando novamente. Na questão do hospital já naquela época comentava-se que sabiam o que iria acontecer, o que está acontecendo no Brasil, não só na Lapa, tentar jogar a responsabilidade para outro, isso está acontecendo com as privatizações e com tudo no País, o Prefeito segue essas normas do governo do Estado e do Presidente da República, o Estado queria lavar as mãos do hospital, o prefeito concordou e assumiu, disse que iriam acabar efetuando cobrança dentro do hospital, estão agora iludindo pacientes que o hospital não tem condições de atender, dizem que tem que existir doação para manter o hospital, teve um doente internado que contou que levaram uma comida muito ruim e disseram que se não colaborasse, fazendo uma caixinha na comunidade, conversando com todos para doar uma certa importância o hospital iria fechar, existe aquela pressão dentro do hospital, a saúde é um direito do cidadão e um dever do estado. Sobre a feira, é verdadeiramente um absurdo o preço que o agricultor tem que vender, este Vereador se reuniu com participantes do Sindicato e com outros Vereadores, o problema é a falta de representação política, as pessoas se elegem, pegam um cargo e não representam o agricultor, fizeram uma negociação para vender batata a dez centavos o quilo, o Secretário de Desenvolvimento participou da negociação, os secretários de todos os Municípios da região se reuniram em Curitiba e concordaram, em Curitiba vende bem, mas o agricultor se deslocar daqui para ir vender batata a dez centavos em Curitiba é inviável, levantou a questão na reunião, achou um absurdo, conquistar o consumidor em cima do agricultor como sempre vem fazendo, o agricultor não pode mais concordar com esses absurdos, aqui na Lapa sim, concordaram na reunião porque não tem outra saída, é um meio de dispor da produção e o consumidor compra mais barato, mas é o consumidor que leva essa vantagem não o atravessador como sempre acontece, o agricultor vende barato e o atravessador é quem leva vantagem no meio do caminho, pelo menos o agricultor está vendendo, nem que seja barato, mas está escoando um pouco da produção e pegando dinheiro para honrar seus compromissos, está vendendo barato porque não tem outra saída, tem que escoar um pouco da sua produção para que possa honrar seus compromisso ou comprar alguma coisa que falta em casa. Com o pronunciamento do Vereador Walter entendeu porque é feito tantos quilômetros de asfalto, o Vereador Cesar estava discordando, mas se é tirado de um local e jogado em outro, espalhando, talvez dê a quantidade que o Executivo está divulgando.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse da importância de colocar um ou dois postes com luminárias em frente ao acesso da FAEL, próximo ao Sanatório, para que os alunos obtenham a segurança necessária naquela instituição de ensino, que já vem prestigiando a Lapa há mais de um ano, quando iniciou com mais ou menos cem alunos, hoje conta com duzentos e cinquenta alunos, fica preocupado porque quando chega as dezenove horas, todos chegam no mesmo horário e como sai de uma curva no sentido Curitiba a Lapa se torna perigoso, é preciso que se faça pista de aceleração e desaceleração nas laterais e a iluminação vai propiciar segurança, fazendo com que os motoristas que trafegam pela estrada prestem mais atenção ao ver vários carros, quando sai da curva sem iluminação fica bastante difícil, bem como também redutores de velocidade devem ser feitos. Concorda com o requerimento do Vereador Anor e se possível assinará junto, porque já mandou um no mesmo sentido, mandar agora um reforço e encaminhar diretamente ao



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 13

DNER, para que também nesse requerimento coloque placas de sinalização de escola naquele local, não devem esperar que uma tragédia aconteça, como sempre em locais onde o fluxo é grande, para depois tomar as providências, a faculdade está aí, tem que prestigia-los, acredita que todos os Vereadores vão apoiar no que precisar porque acima de tudo eles estão trazendo conhecimento, para que o jovem tenha uma formação, como hoje muitos estão falando sobre capacidade de administrar é isso que tem que buscar para o povo. Sobre esta feira, fica entristecido vendo os produtores sem prestígio com seus produtos, vendendo quase de graça, praticamente é trocar nada por nada, vão vender a dez centavos o quilo, lamenta pelos agricultores que estão mais uma vez sendo desvalorizados no mercado de trabalho, todos perdem com isso, por falta de política agrícola e assistência aos produtores, isso em todos os setores, principalmente nas áreas agropecuárias, leite, frango, ninguém ganha dinheiro com isso, por esse motivo o próprio comércio lapeano perde, tudo aqui só depende da agricultura, uma hora ou outra os produtores terão que ser valorizados ou então, se demorar muito, não sabe o que poderá acontecer.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre a comissão no hospital, dentro daquele projeto falava-se que o lucro obtido seria administrado por algo assim, tem alguma coisa dentro do próprio convênio, se não está enganado o hospital da Lapa teve cem mil reais de lucro, parece que qualquer dor de barriga já estão internando, o hospital da Lapa está assim, não tem vaga, se chegar alguém doente eles tiram um para colocar outro, internam todos, está falando isso com pouco conhecimento que teve, o hospital da Lapa não tem enfermagem, o concurso público que foi feito, esses enfermeiros não vão para o hospital, e sim para postos de saúde, o hospital está trabalhando apenas com os enfermeiros que eram do Estado, tem que torcer favorável, não pode ser negativo, mas também não podem ficar com o olho fechado. Sobre o esporte na Lapa, os esportistas, os jovens lapeanos, não tem onde ir, este Vereador tem procurado pessoas influentes, secretários estaduais, Deputados, pedindo para que arrumem pelo menos um colégio na Lapa, nem fala em cobrir a cancha do Colégio São José, ou terminar a cancha Raul Siqueira, nem em trocar o telhado no Colégio General Carneiro, no pavilhão de esportes, a Lapa não tem mais esporte, a Lapa em outros tempos era respeitada no esporte, os esportistas lapeanos eram respeitados, hoje não existe nem sequer campeonato, torneios, qualquer coisa que possa mobilizar o jovem, o esporte está interligado ao projeto do Vereador Alfredo com o problema de drogas, Deus iluminou os Deputados quem sabe agora façam alguma coisa, instauraram a CPI do narcotráfego, se souber algo vai denunciar, não tem medo de traficante nem de maconheiro, todos tem que denunciar, se o jovem não tem onde praticar um esporte, automaticamente ele vai procurar outro caminho que é a droga, falam o Nosso Chão está perdido, mas cadê a investigação, o policiamento, já viu criança cheirando cola dentro daquele campo da COHAPAR, na época o comandante da polícia não apareceu, nem deu satisfação, hoje trocou o comando, vai entrar novamente com pedido para que se veja a possibilidade de montar um posto policial na COHAPAR ou próximo, porque está na hora da Lapa abrir o olho.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer agradecer a presença do representante da faculdade lapeana, Sr. Benedito Borges da Silveira, o que puderem fazer pela faculdade podem sempre contar com esta Câmara. O que está acontecendo a mais ou menos vinte e cinco anos dentro do Município, quando este Vereador não gostava de política e acabou entrando no trabalho político, por causa de um trabalho de desrespeito aos lapeanos e principalmente a comunidade onde reside, o Passa Dois, dia vinte e cinco teve uma reunião na Igreja São Miguel, com o pessoal que acha que deveria estar presente, não com todos da comunidade, e o pessoal da saúde, pois sempre diz que a saúde vem do campo, lá estiveram meia dúzia de pessoas da Prefeitura, cobrando da comunidade, de pessoas pobres, pessoas humildes que precisam ganhar seu dia, ameaçando, até a comunidade foi ameaçada, aonde



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 14

falou que ia denunciar nessa Casa de Leis, para que a Polícia Florestal do Município da Lapa possa atender aquela região, o pessoal de Prefeitura fez um arrenego e uma queixa a este Vereador que foram apedrejados e assaltados, se reuniram pessoal da saúde, não vai citar nomes, eles foram mandados, pedindo a comunidade que fizesse um trabalho de limpeza em todos os rios, aonde elogiaram o trabalho desse Vereador dentro de sua propriedade, que é a única parte do rio limpo, tem peixes, e este Vereador conserva, mas em outras partes dos rios se considera totalmente rio morto, infestada do mosquito borrachudo, aonde forçaram o trabalho com urgência aos conhecimentos e que o pessoal do Passa Dois fizesse a limpeza do rio, esse Vereador vai aguardar mais quinze dias e depois vai fazer denuncia deles, funcionários do Estado, da Prefeitura, vai comunicar a Polícia Federal, porque faz tempo que este Vereador luta pela saúde do campo, pelo trabalho do Passa Dois, não é contra a Dagranya, hoje pelo conhecimento técnico é a favor, porque o Município resgata o imposto muito grande desta empresa, o Município poderia liberar um por cento do dinheiro arrecadado que conservaria a saúde do rio e do povo lapeano, podem até enfrentar diversos tipos de febre pela desconsideração do que está ocorrendo, inclusive tinha pessoas da Emater na reunião, tem gente que tem conhecimento, outros não tem, se cem pessoas estão na administração pelo menos cinquenta estão fazendo certo, este Vereador propôs a eles que quando a última lagoa decantadora da Dagranya dê para por peixe, então essa água pode ser solta no rio, daí esse Vereador coloca dois funcionários para manter o restante dos rios em conservação e aplicação do produto, mas somente quando essa empresa largar peixe do último tanque dentro do rio do Passa Dois, diferente disso vai brigar dentro das razões da Lei e fazer denuncias de pessoas, de funcionárias do estado, federal ou municipal, pessoas que estão querendo comprar ou forçar para que façam a limpeza do rio, é uma covardia o que está acontecendo, pertence a saúde de todos e pede que todos visitem a região, nas próximas reuniões este Vereador estará disposto a tudo, quem quiser assistir um filme que este Vereador fez há doze anos atrás, de um acidente que ocorreu por intermédio de trabalho no Passa Dois, duas horas e quarenta e cinco minutos de filme montado, gostaria que fossem no Passa Dois conhecer, porque estão contaminados por esse trabalho mal feito, no dia em que essa empresa investir, com todo o respeito, precisam da empresa dentro do Município, mas depois disso é que vão fazer o trabalho de moradores do Passa Dois, desde que a empresa solte a água da última lagoa da decantação com peixes, esse Vereador tem novecentos mil alevinos e vai soltar, vai abrir os tanques para que povoem de uma vez só, para não dizer que não tem peixe no rio Passa Dois, mas que a empresa tenha a possibilidade da água estar limpa para a reprodução desses peixes.

Inscrito ainda o Vereador Walter, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que não contestando e nem criticando o Vereador Dirceu, quando se referiu ao agradecimento para o Prefeito pela verba do Fundo destinada aos professores, mas não tem que agradecer, é a obrigação de repassar, porque é dinheiro dos professores, o Prefeito não tem escolha. Quarta feira passada participou de uma reunião com a Associação de Moradores da Vila do Príncipe a convite de vários moradores e quem o acompanhou foi o Senhor Luiz Cavallini, morador daquele bairro, foi com o objetivo de levar as denuncias que teria feito quanto ao Paraná Urbano, deixando assim o apoio aquela comunidade, o Senhor Prefeito foi no rádio e disse que dois cidadãos foram em uma reunião fazer politicagem, só que esta denuncia mexeu com muita gente, porque fizeram serviço mal feito, agora vão ter que arcar com a responsabilidade, tem máquinas do Município e mão de obra paga pelo Município fazendo a restauração de uma pavimentação que é de inteira responsabilidade da firma, alguma maracutaia tem, a Prefeitura ou o Prefeito tem alguma coisa a ver com essa empreiteira, segundo o vereador Mansur, o Senhor Luiz Otávio Pasdiora, já foi feito vistoria pelo Paranácidade e não foram aceitas as obras, mas a responsabilidade é única e exclusiva da empresa que construiu, tem



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 15

em mãos um ofício do Senhor Roberto Santoro, para quem fez a denúncia, onde diz que tendo em vista os relatórios de auditoria das obras realizadas com recursos do Paraná Urbano, solicita providências necessárias junto aos responsáveis; tem também a resposta do Senhor Luiz Otávio Pasdiora, onde informa que a reunião entre a Prefeitura e a empresa Campina Grande Engenharia e Comércio Ltda, conforme cópia da ata ficou acordado que a referida empresa responsável pelas obras de pavimentação do Programa Paraná Urbano, procederá reparos constantes dos relatórios de inspeção do Paranacidade e que já estão sendo realizados, diz ainda que ficou acertado que futuros problemas que venha a surgir em relação a existência de redes de esgoto, de água localizada no centro das ruas serão de inteira responsabilidade da Sanepar e da Prefeitura, até ai tudo bem, mas na seqüência desse ofício diz esclarecer ainda que a pavimentação da Vila Barcelona objeto do contrato, está sendo realizada dentro dos padrões de qualidade exigido, não havendo nada quanto a liberação das parcelas concluídas, então como que na Barcelona acompanharam e exigiram que se fizesse bem feito, e não foi a mesma empresa; no ofício ainda diz que tendo em vista problemas observados são da opinião de que a empresa deverá realizar os serviços a fim de que possam fazer a nova prova de carga para posterior recebimentos da obra, é os testes onde eles classificam bom, regular e ruim, na regularização de compactação de sub leito, o material regular e serviços ruins, base de brita granulada de zero vírgula quinze milímetro, materiais bom, serviços ruins, revestimento do CBUQ de zero vírgula quatro milímetro, materiais bom, serviços executados ruins, assim por diante, o Paraná Urbano já tomou providências anteriormente as denúncias feitas, eles tinham visto e não aceitaram a obra, só lamenta que foi falar com os proprietários que não devem aceitar o que é de inteira responsabilidade da empresa, parabeniza aquela Associação de Moradores, estão bem organizado, não tem como o Prefeito querer que eles aceitem uma obra mal feita, porque eles estão com a ata onde o Senhor Prefeito inclusive assinou, que eles pagariam o asfalto, desde que fosse de boa qualidade, na Barcelona foi executado de acordo com o projeto, porque que não na Vila do Príncipe, porque a Prefeitura está com as máquinas próprias lá, tem algo errado nisso tudo.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que sobre o que comentou o Vereador Cesar Vidal, com o desabafo dessa pessoa que foi atendida no hospital com atraso, dentro dessa Casa sempre deu um grande apoio a educação e a saúde, aos projetos em benefício do povo por melhor saúde, é um dos trabalhos que este Vereador vem fazendo a muito tempo, vai procurar o diretor do hospital da Lapa, como também o Senhor Prefeito, não adianta só denunciar os fatos aqui, precisam ajudar a procurar soluções, se é de competência da Prefeitura, o Senhor Prefeito tem que tomar as medidas necessárias, também o diretor do hospital tem que tomar os cuidados, para que a população não venha a pagar até mesmo com a própria vida quando precisar de um atendimento no hospital da Lapa, tem procurado várias vezes, tem acompanhado muitas pessoas para efetuarem consultas no hospital e graças a Deus, tem sempre sido bem atendido, tem sorte de chegar em hora que o médico estava presente, mas cabe ao diretor fiscalizar os seus funcionários, se ele é contratado da Prefeitura ou do Estado, devem cobrar, o Vereador Cesar Vidal tem razão em trazer esse fato para a Câmara e deve ajudar a cobrar também do diretor do hospital para que seja trocado o médico que está prestando esse mal atendimento a população, se ele está de plantão deve jantar no próprio hospital, isso é uma falta de competência sem dúvida, a doença não marca hora, ela aparece sem a pessoa esperar e precisa tomar as providências necessárias, vai conversar com o Prefeito porque é um dos Membros da Comissão de Saúde desta Casa, tem um trabalho sério pela frente, precisam procurar pessoas que possam auxiliar nessa tarefa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.547

Fl. 16

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 14 de março de 2000, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 002/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and names:]
Amorim
puter centus
Wthom
Sandra Glade
[Signature]
[Signature]
Larissel maurer Remes
Allen Holmann
Dircen P. Ferreira
[Signature]